DISTRIBUIÇÃO DA INFESTAÇÃO DA BROCA-DO-CAFÉ, *Hypothenemus hampei*, EM RAMOS DE CAFEEIRO

Cesar J. FANTON[1] , Evaldo F. VILELA[2] , Og F. F. de SOUZA[2]

[1] INCAPER / Centro Regional de Desenvolvimento Rural, Caixa Postal 62, 29900-970 - Linhares - ES. e-mail: fanton@incaper.es.gov.br [2] UFV – Depto Biologia Animal. 36571-000 Viçosa MG.

Na época da colheita, em que a maior parte dos frutos já estavam maduros, e por três ocasiões (25/05, 29/05 e 05/06), avaliou-se a infestação da broca-do-café em cafeeiro Mundo Novo, em Viçosa, MG, nos meses de maio e junho de 2000. Em plantas ao acaso eram contados os ramos que apresentavam apenas 1 ou mais de 1 fruto brocado. A freqüência de ocorrência das duas categorias, “1 brocado” e “ + 1brocado” foram comparados pelo teste Qui-quadrado. No cômputo geral, 77 ramos (38,3%) apresentaram apenas um fruto brocado, e 124 ramos (61,7%) apresentaram dois ou mais frutos brocados, com valor médio de Qui-quadrado de 5,48 (significativo para P = 0,05). Isso indica a tendência dos descendentes da broca-do-café de atacarem os frutos próximos àqueles em que se desenvolveram. Nesse caso, práticas tais como o emprego de armadilhas atrativas para coleta de adultos nessa época não seria uma prática recomendável, visto que os adultos não se dispersariam a longa distância, preferindo atacar os frutos vizinhos àqueles dos quais se desenvolveram.

Palavras-chave: pragas do cafeeiro, manejo de pragas, Coleoptera, Scolytidae